Teixeirinha - Meu velho pai

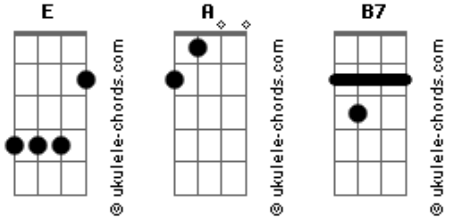
Tom: E

Composição: Teixeirinha

Obs.: A notas são iguais nos outros versos.

B7 ´´´´ E ´ B7 ´ E ´
B7
Um par de espora sangrenta
E
Um mango de couro duro
B7
Um chapéu velho empoeirado
E
Uma faca do cabo escuro
B7
Um schimitt trinta e oito
E
Um pala cheio de furo
B7
Uma guaiaca sovada
E
No mesmo prego seguro
A
Ao comtemplar fico triste
E
Seu dono já não existe
B7
Só a saudade persiste
E E
Daquele gaúcha puro.
Intro: Meu pensamento vagueia
Perdido no infinito
Relembra o dono dos trastes
Que fora seu manuscrito
Quando montava um cavalo
Era sempre favorito
Quer no rodeio ou na doma
Seu trabalho era bonito
Na tropiada era um doutor
Nas domas um domador
Na cordeona um trovador
E na laçada um perito
Intro: Assim foi meu velho pai
Como laço de rodilha
Enquanto é novo se espicha
Nos chifres de uma novilha
Depois a morte golpeia
Só fica os trastes da encilha
Pendurados na parede
Recordação pra femilha
Ele já não é mais nada
Num túmulo a beira da estrada
Uma cruz velha rodiada
De frores de maçanilha
Intro: Oigalê, morte traiçoeira
Que chega como um pialo
Sessenta, setenta anos
Tira um homem do cavalo
Arranca dos filhos e netos
E atira dentro dum valo
Parece um minuano chucho
Que leva as folhas do talo
Meu velho pai que saudade
Do seu carinho e bondade
Choro uma barbaridade
Quando no seu nome falo
Intro:

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br